

O BRASIL E A COOPERAÇÃO SUL-SUL: A CONSOLIDAÇÃO DO BANCO DOS BRICS COMO INSTRUMENTO DE INDUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO

Karina, Lopes, Brasil^{1*}

1.UFGD;

* Autor para contato: karinalopesbrasill@gmail.com

Em meio ao processo de reacomodação das forças políticas e econômicas mundiais, houve “ensaio de coalizão anti-hegemônica” pelos quais a política externa brasileira buscou atuar em temas de grande relevância internacional inseridos em agrupamentos políticos. Exemplo disso foi o desenvolvimento do BRICS, o mais importante eixo de coordenação política em foros multilaterais para o Brasil fora da América do Sul. No decorrer dos anos, os BRICS têm se desenvolvido em relação aos projetos sustentáveis, sendo o investimento em energias renováveis um dos mais destacados nos projetos sustentados pelo Novo Banco de Desenvolvimento. Dessa maneira, o Banco dos BRICS tem financiado projetos sustentáveis que possuem importância mundial em território brasileiro, com o BNDES como principal parceiro local. Assim, tal correlação entre ambas as políticas traz consigo uma mudança de cenário no Brasil, o qual vem evoluindo a cada novo projeto focado no desenvolvimento limpo e sustentável. Há o propósito da análise sobre a atuação no Brasil do Novo Banco de Desenvolvimento, o Banco dos BRICS, como alternativa contra-hegemônica à ordem vigente no sentido de articular novos mecanismos de governança global e fontes de financiamento brasileiro, para investimentos orientados pela lógica e políticas de cooperação doméstica e internacional para o desenvolvimento sustentável. Dessa forma, objetiva-se também analisar a relação entre o NBD e o BNDES como operador dos recursos no Brasil e o alinhamento de suas políticas voltadas ao viés sustentável. Isto ocorrerá através de uma metodologia de abordagem tanto quantitativa quanto qualitativa dos dados coletados nas pesquisas em acordos internacionais e nacionais, documentos oficiais, matérias jornalísticas e trabalhos acadêmicos. Assim, em seu desenvolvimento, há a abordagem do perfil dos investimentos do Banco dos BRICS no Brasil, voltados para o desenvolvimento sustentável, há também a apresentação do memorando NBD e BNDES

ao operacionalizar os recursos investidos no Brasil, além da análise da política de responsabilidade socioambiental do BNDES e sua relação com as do NBD e das declarações dos BRICS com os ODS da Agenda 2030 da ONU. Com um resultado de relevância tanto social quanto financeira, o estudo de bancos de desenvolvimento e sua especialização no contexto brasileiro traz consigo oportunidades de análise dos recursos disponibilizados para o desenvolvimento no Brasil voltado para a sustentabilidade. Conclui-se que o NBD possui a tendência de funcionamento como uma cooperativa internacional de crédito e como um mecanismo de financiamento de infraestrutura e projetos de desenvolvimento sustentável, buscando uma maior influência tanto nos organismos multilaterais quanto nos órgãos nacionais, como o BNDES, com o qual compartilha de políticas e objetivos correlacionados. Observando-se, então, que o Novo Banco de Desenvolvimento atua de maneira relevante no viés da cooperação com o meio doméstico brasileiro, com o objetivo de financiar o desenvolvimento no Brasil de forma sustentável, principalmente pela parceria com o BNDES.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável, Financiamento ao Desenvolvimento Brasileiro, Novo Banco dos BRICS, Políticas Sustentáveis.

Agradecimentos: Este trabalho é financiado pelo CNPq sob orientação do Prof. Dr. Hermes Moreira Jr.